

ATA

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CÂMPUS ITAJAÍ DO DIA
DEZ DE MAIO DE DOIS MIL E DEZESSEIS (DATA: 10/05/2016, às 15h)

No **décimo** dia do mês de **maio** do ano de **dois mil e dezesseis**, às **quinze horas**, reuniram-se, em Reunião Extraordinária no Colegiado do Câmpus Itajaí do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, no endereço Avenida Abraão João Francisco, número três mil novecentos e oitenta e oito, bairro Ressacada no município de Itajaí, Santa Catarina, o Presidente deste Colegiado, o Diretor Carlos Alberto Souza, o Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão, Cássio Aurélio Suski, a Chefe do Departamento de Administração, Patrícia Oliveira Rebelo Leite, o representante Técnico Administrativo em Educação, Diego Pacheco, os representantes Docente, Renata Costella Acauan e Mathias Alberto Schramm, os membros titulares representantes da Sociedade Civil, Agostinho Peruzzo e Miltes Rosane Faust de Souza, a membro suplente representante da Sociedade Civil, Cleonice Comunello, Rafael Augusto Wielewski representando a secretária Fernanda Fernandes Rodrigues, em férias, além de todos os assinantes dessa ATA. Antes do início da discussão a respeito do primeiro item de pauta o representante docente Mathias Alberto Schramm apresentou uma manifestação assinada por 22 (vinte e dois) docentes do Câmpus contrários à aprovação dos PPCs dos cursos integrados e pediu que o item fosse retirado da pauta conforme os argumentos apresentados no documento que seriam I – a impossibilidade de participação democrática na discussão do documento II – Ausência de Plano de ocupação do Espaço Físico do Câmpus III – Falta de Transparência nos critérios de criação da Comissão e IV – Falta de dados que justifiquem a oferta. Renata informa que também é representante docente e presidente da comissão responsável por realizar as alterações nos PPCs e que não foi informada da existência desse manifesto. Informou também que todos foram convidados para a reunião de apresentação e discussão das alterações propostas e que poucos docentes compareceram. Lembrou que os PPCs dos cursos já estão aprovados, o que está em discussão é somente a alteração conforme critérios estabelecidos pelo CEPE. Sugeriu que se o Colegiado fosse votar por retirar o item de pauta a mesma deveria ser cancelada de forma integral. Diego disse entender ser direito do membro do Colegiado propor a retirada de itens da pauta, independentemente de concordar ou não com a proposta do Prof. Mathias. A proposição foi aceita pelo presidente do Colegiado que perguntou a Mathias se o mesmo gostaria que a exclusão de toda a pauta da reunião fosse votada. Mathias respondeu que aparentemente os presentes não são favoráveis a exclusão. Então a pauta seguiu. **1. Apreciação da alteração das matrizes dos PPCs dos Cursos Técnicos Integrados em Recursos Pesqueiros e Mecânica, conforme orientação do CEPE e PROEN:** Renata apresenta ao Colegiado o resultado do trabalho da Comissão criada para fazer as adequações nos PPCs dos cursos e apresenta as sugestões propostas para o Curso Técnico Integrado em Recursos Pesqueiros conforme proposta (**em anexo**) que reduziu 90h na carga horária total do curso de 3350h para 3260h. A professora Jéssica informou que é contra a aprovação pois a retirada de 20h da disciplina de matemática irá prejudicar



EM BRANCO

a qualidade do ensino. Renata contrapôs dizendo que aquelas 20h não foram retiradas e sim distribuídas na carga horária da Disciplina de Projeto Integrador, onde a professora poderá tratar os mesmos conceitos que trataria na disciplina de matemática. Jéssica disse que precisa passar os conceitos aos alunos antes do PI. Taylor defendeu a redução em Matemática já que segundo ele é a disciplina de maior carga horária no curso e que segundo o Planejamento de Oferta de Cursos e Vagas – POCV as disciplinas de matemática e história são as que tem maior carga horária e precisam reduzir. Marcelo questionou quando as ementas foram enviadas e que deveriam ter sido enviadas no mínimo 48h antes da reunião conforme regimento do Colegiado. Cássio defendeu que as ementas não estão em discussão, somente a adequação dos PPCs, por isso, não há problemas com o prazo. Relembrou que houve uma reunião da Comissão para discutir o assunto e que poucos professores compareceram a aquele que seria o momento adequado para discutir as alterações propostas, que o momento da votação não seria momento de rediscutir o trabalho da Comissão. Mathias ressaltou a fala de Taylor quando disse que a redução de carga horária foi necessária em função da carga horária na POCV, dizendo que é por isso que é preciso discutir a oferta dos cursos. Renata lembrou que não se está discutindo a oferta do curso. Taylor passou a apresentar a proposta de alteração do PPC do curso Técnico Integrado em Mecânica. Iniciou informando a redução na carga horária na disciplina de matemática, com a redução de 40h, 1 professor, explicando que a mesma não será perdida já que os conceitos já estão inseridos em outras disciplinas técnicas do curso. Informou que se colocar o curso todas as manhãs e duas tardes por semana ficará com 3360h. Foram reduzidas 20h de educação artística, 1 professor de história e algumas matérias foram para o núcleo articulador para fazer a integração. Ressaltou que não se sabe bem ao certo como será essa integração e que será um desafio. Tentou deixar todas as tardes livres mas não foi possível. Agostinho parabenizou o trabalho da comissão. Karoliny questionou onde foram parar as 40h reduzidas da carga de Língua Portuguesa e Taylor respondeu que estão incluídas transversalmente nas outras disciplinas. Laura questionou uma redução de 40h em Biologia já que a mesma não tem impacto na POCV. Surgiu então a proposição de reduzir as 40h da disciplina de Educação Física por ser a terceira com maior carga horária na POCV. Diego disse que é estranho trocar a Carga Horária de Educação Física para biologia sem consultar o Prof. de Educação Física, bem como sem ter acesso às novas ementas. Disse também que não há uma hierarquia entre as unidades curriculares, de forma que todas são importantes. **A proposição foi colocada em votação e aprovada por 5 (cinco) presentes (Carlos, Cássio, Renata, Agostinho e Miltes) 1 (uma) abstenção (Diego) e 1 (um) contrário (Mathias).** Marcelo ressaltou e pediu que constasse em ATA a fala de Taylor de que os conteúdos de ensino médio ficarão prejudicados em função dos cortes de carga horária apresentados. Carlos ressaltou que todos os conteúdos serão vistos de forma integrada em outras disciplinas. Cleonice ressaltou que os alunos de ensino médio ficam entediados muito facilmente com as disciplinas dadas de forma pura e por isso é a favor da integração. Marcelo continuou informando que se não atendermos aos requisitos do Ensino Médio estaremos ferindo o artigo 36 da LDB. Cássio informou que é possível atender toda a carga horária exigida pela LDB de forma integrada e não ensino médio puro. **A alteração dos PPCs foi colocada para votação e foi**

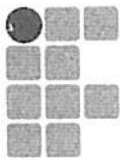


EM BRANCO

APROVADA por 6 (seis) presentes (Carlos, Cássio, Renata, Diego, Agostinho e Miltes), e 1 (um) voto contra (Mathias). Sueli falou em nome da Coordenadoria Pedagógica e pediu que houvesse mais reuniões para que a integração realmente aconteça. Carlos chamou os apresentadores do PPC do curso FIC em História e do Mestrado em Clima e Ambiente, itens 2 e 3 da pauta e eles não estavam na reunião. Então passou-se para o item 4. **Apreciação e aprovação da Resolução para regulamentar o acesso ao Câmpus Itajaí (Minuta anexa).** Carlos pediu licença e saiu para uma consulta médica deixando Cássio como presidente da mesa. Patrícia fez a apresentação do documento. Diego perguntou se o controle de acesso ao Câmpus pode ser feito por terceirizados e se haverá vagas para alunos do integrado. Patrícia diz que o controle de acesso ao Câmpus pode ser realizado pelos porteiros e vigilantes. Renata lembrou a necessidade de prever vagas para alunos com necessidades especiais. Sueli lembrou de sessões de cinema a noite em que seria interessante que os pais pudessem entrar no Câmpus para buscar os alunos. Cássio salientou a preocupação com segurança já que para a entrada de carro é difícil saber se a pessoa é realmente pai de aluno. Renata sugeriu uma autorização específica para entrada em casos especiais. Mathias ressaltou a questão de segurança falando sobre a localização da Secretaria Acadêmica no piso superior que permite a entrada de pessoas estranhas e circulação por todo o prédio. Sugeriu outras alternativas de segurança como colocação de portas nas escadas. Disse que não podemos transferir a responsabilidade de controle de acesso aos terceirizados e que o horário da portaria da frente é muito reduzido. E que além de servidores bolsistas e terceirizados devem poder acessar o Câmpus fora do horário de funcionamento mediante uma autorização específica. Diego pergunta qual a periodicidade em que será atualizada a lista de pessoas autorizadas a acessar o Câmpus já que muitos alunos trancam a matrícula no decorrer do semestre. Mathias sugeriu transformar a Resolução em Regulamento para ficar mais fácil de alterar o documento quando for necessário. **O item 4 foi colocado em votação e aprovado por unanimidade dos presentes.** **3. Apreciação do PPC Mestrado em Clima e Ambiente:** Proença apresentou o projeto do curso e explicou que ele já foi aprovado pelo Colegiado antes, mas que a Capes pediu alterações e homologou em novembro de 2015 se fazendo necessária essa nova apreciação. Já foi aprovado pelo CEPE e é o 3 mestrado do IFSC, o primeiro multicampi, com 4 professores do Câmpus Itajaí, 5 de Florianópolis, 1 de Garopaba e 2 professores colaboradores. Sueli deu o parecer da Coordenadoria Pedagógica sendo favorável à aprovação. Diego perguntou como os alunos serão colocados no Sistec. Proença disse que o recurso será dividido entre os campus envolvidos proporcionalmente ao número de docentes participantes. Diego e Cássio acham importante que isso esteja escrito claramente em algum documento para que o recurso não fique em um só Câmpus. Renata pediu para explicar melhor a metodologia do curso, como, onde e de que forma as disciplinas serão ministradas. Pediu para verificar o modelo de seleção dos alunos, atualizar os laboratórios, confirmar as habilidades e bibliografia na ementa e questionou porque 15 alunos apenas, ao que Proença respondeu tratar-se de uma limitação imposta pela Capes. **O item de pauta nº 3 foi colocado em votação e foi APROVADO por unanimidade dos presentes.** **2. Apreciação do PPC FIC de História:** Sueli apresentou o curso e leu o parecer da Coordenadoria Pedagógica favorável ao projeto. **O projeto foi**



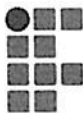
EM BRANCO



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CÂMPUS ITAJAÍ

colocado em votação e foi APROVADO por unanimidade dos presentes. Nada mais a tratar, foi lavrada por mim, Rafael Augusto Wielewski, a presente Ata, assinada por todos os presentes.



LISTA DE PRESENÇA

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CÂMPUS ITAJAÍ DO IFSC
EM 10/05/2016

NOME	ASSINATURA
- ABSTINHO PORZIO	
- Fabiana O. V. Leite	
- TAYLOR S. ROSA	
- CARO SCHNEIDER LOSS	
- Diego Pacheco	
- Cleonice Comurrelo	
- RENATA C. ARAUJO	
- CASSIO AURELIO SISKI	
- Carlos Alberto Souza	
- maria beticia millos	
- Karoliny Bonera	
- Lawro Pioli Kremer	
- Sueli M. F. Lúria	
- Marcelo Palma	
- Melina Erika Galvão	
- Paulo H.S. da Fonseca	
- Doni Dell John	
- Matthias Schramm	
- Benjamim Teixeira	
- Janairo P. Baumgart	
- milts Rogane Faust Souza	
- Jéssica Franca	
- Eduardo Mayer	
- Rafael Augusto Wielewski	

EM BRANCO

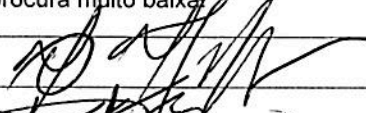


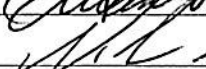
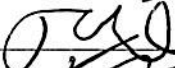





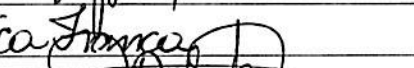


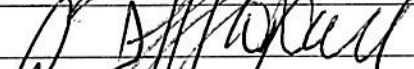

Nós, docentes abaixo assinados, manifestamo-nos contrários à aprovação dos Projetos Pedagógicos (PPCs) apresentados, referentes à oferta dos cursos integrados em Mecânica e Recursos Pesqueiros, pelas seguintes razões:

I) Impossibilidade de participação democrática da análise detalhada e da formulação dos critérios de alterações na POCV do câmpus Itajaí, considerando seus impactos a curto, médio e longo prazo. Existe uma comissão instituída pela portaria 39/2016, datada de 30/03/2016, especificamente para tratar desse assunto, que, até o momento, não demonstrou qualquer ação nesse sentido. As decisões estratégicas do câmpus devem ser democratizadas;

II) ausência de apresentação de um plano de ocupação física do prédio com a distribuição das possíveis turmas em conjunto com os cursos que já estão em andamento nas salas e laboratórios disponíveis, caracterizando falta de planejamento;

III) falta de transparência dos critérios de formação das comissões de formulação/reformulação dos PPCs apresentados e desconsideração das decisões tomadas por GTs constituídos anteriormente. Por exemplo: a comissão constituída pela portaria 97/2015, datada de 23/12/2015, teve como critério de formação a adesão dos servidores interessados, diferentemente da comissão 38/2016, datada de 30/03/2016, com a mesma finalidade da anterior, porém teve sua constituição realizada por indicação, mesmo sabendo que claramente vários docentes tenham interesse na elaboração desses PPCs. por sua vez, esta segunda comissão acabou por desfigurar a proposta elaborada pela comissão inicial.

IV) Inconsistência de dados que justifiquem a oferta por um curso integrado em Recursos Pesqueiros, especialmente em relação ao público específico a ser atendido, não apenas considerar os aspectos econômicos da atividade produtiva, mas também sua atratividade para um público tão jovem, ressaltando que até o momento os cursos técnicos regulares ofertados nessa área de atuação possuem uma procura muito baixa

Marcelo Palma	
Thiago Penna Alves	
Ademir I. Jensen	
Eduardo Mayer	Eduardo Mayer
Nilceu Novicki	
Joel Brul B. B. B. B.	
Jocelyne ALS	
Raquelina Gomes	Raquelina Gomes
Wilson Vazante Junior	
Jefferson William Jonatti	
Cláudio Porto	Cláudio Porto
João Roberto APAMS	
Válio Demétrio	
Jessica Franca	Jessica Franca
Roberta Nara Sodré de Souza	
Sabrina C.F. de Oliveira	
Paulo H.S. de Fonseca	
Fernanda I.M. Cirqueira	
Luis Antônio Prazeres	
Matthias J. Schramm	Matthias Schramm

Re: Sobre PPCs

De : Tiago Drummond
<tiago.drummond@ifsc.edu.br>

Ter, 10 de mai de 2016 14:42

Assunto : Re: Sobre PPCs

Para : Marcelo Palma De Oliveira
<marcelo.palma@ifsc.edu.br>

Venho por meio deste declarar minha total concordância com os pareceres acima.

Atenciosamente,

Em 10 de maio de 2016 14:34, Marcelo Palma De Oliveira

<marcelo.palma@ifsc.edu.br> escreveu:

Nós, docentes abaixo assinados, manifestamo-nos contrários à aprovação dos Projetos Pedagógicos (PPCs) apresentados, referentes à oferta dos cursos integrados em Mecânica e Recursos Pesqueiros, pelas seguintes razões:

I) Impossibilidade de participação democrática da análise detalhada e da formulação dos critérios de alterações na POCV do câmpus Itajaí, considerando seus impactos a curto, médio e longo prazo. Existe uma comissão instituída pela portaria 39/2016, datada de 30/03/2016, especificamente para tratar desse assunto, que, até o momento, não demonstrou qualquer ação nesse sentido. As decisões estratégicas do câmpus devem ser democratizadas;

II) ausência de apresentação de um plano de ocupação física do prédio com a distribuição das possíveis turmas em conjunto com os cursos que já estão em andamento nas salas e laboratórios disponíveis, caracterizando falta de planejamento;

III) falta de transparência dos critérios de formação das comissões de formulação/reformulação dos PPCs apresentados e desconsideração das decisões tomadas por GTs constituídos anteriormente. Por exemplo: a comissão constituída pela portaria 97/2015, datada de 23/12/2015, teve como critério de formação a adesão dos servidores interessados, diferentemente da comissão 38/2016, datada de 30/03/2016, com a mesma finalidade da anterior, porém teve sua constituição realizada por indicação, mesmo sabendo que claramente vários docentes tenham interesse na elaboração desses PPCs. por sua vez, esta segunda comissão acabou por desfigurar a proposta elaborada pela comissão inicial.

IV) Inconsistência de dados que justifiquem a oferta por um curso integrado em Recursos Pesqueiros, especialmente em relação ao público específico a ser atendido, não apenas considerar os aspectos econômicos da atividade produtiva, mas também sua atratividade para um público tão jovem, ressaltando que até o

momento os cursos técnicos regulares ofertados nessa área de atuação possuem uma procura muito baixa.

--

Prof. Tiago Drummond Lopes

Engenheiro Eletricista

Departamento de Eletroeletrônica - Bloco 3

Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Itajaí

Av. Ver. Abraão João Francisco, no 3899, Ressacada

CEP 88.307-303 - Itajaí - SC - Brasil

Contato: (47) 3390-1200 | tiago.drummond@ifsc.edu.br

De : Marcelo Palma De Oliveira
<marcelo.palma@ifsc.edu.br>

Ter, 10 de mai de 2016 14:34

Assunto : Sobre PPCs

Para : Tiago Drummond Lopes
<tiago.drummond@ifsc.edu.br>

Nós, docentes abaixo assinados, manifestamo-nos contrários à aprovação dos Projetos Pedagógicos (PPCs) apresentados, referentes à oferta dos cursos integrados em Mecânica e Recursos Pesqueiros, pelas seguintes razões:

I) Impossibilidade de participação democrática da análise detalhada e da formulação dos critérios de alterações na POCV do câmpus Itajaí, considerando seus impactos a curto, médio e longo prazo. Existe uma comissão instituída pela portaria 39/2016, datada de 30/03/2016, especificamente para tratar desse assunto, que, até o momento, não demonstrou qualquer ação nesse sentido. As decisões estratégicas do câmpus devem ser democratizadas;

II) ausência de apresentação de um plano de ocupação física do prédio com a distribuição das possíveis turmas em conjunto com os cursos que já estão em andamento nas salas e laboratórios disponíveis, caracterizando falta de planejamento;

III) falta de transparência dos critérios de formação das comissões de formulação/reformulação dos PPCs apresentados e desconsideração das decisões tomadas por GTs constituídos anteriormente. Por exemplo: a comissão constituída pela portaria 97/2015, datada de 23/12/2015, teve como critério de formação a adesão dos servidores interessados, diferentemente da comissão 38/2016, datada de 30/03/2016, com a mesma finalidade da anterior, porém teve sua constituição realizada por indicação, mesmo sabendo que claramente vários docentes tenham interesse na elaboração desses PPCs. por sua vez, esta segunda

comissão acabou por desfigurar a proposta elaborada pela comissão inicial.

IV) Inconsistência de dados que justifiquem a oferta por um curso integrado em Recursos Pesqueiros, especialmente em relação ao público específico a ser atendido, não apenas considerar os aspectos econômicos da atividade produtiva, mas também sua atratividade para um público tão jovem, ressaltando que até o momento os cursos técnicos regulares ofertados nessa área de atuação possuem uma procura muito baixa.

EM BRANCO